SUMÁRIO

ROL DE ABREVIATURAS E SIGLAS **23**

Capítulo 1 – RESOLUÇÃO DA SOCIEDADE EM RELAÇÃO A UM SÓCIO OU UM ACIONISTA **25**

1.1 Escorço histórico 25

1.2 Dissolução judicial de sociedades 30

1.2.1 Dissolução total e sua liquidação 30

1.3 Resolução em relação a um sócio ou acionista 34

1.3.1 Pela vontade unilateral (dissidência ou falta de *affectio*) 35

1.3.1.1 A vontade unilateral nas sociedades anônimas 35

1.3.1.2 A vontade unilateral nas demais sociedades, com ênfase nas limitadas 36

1.3.2 Pelo decesso de sócio 39

1.3.2.1 A resolução de sociedade pelo decesso ou separação do cônjuge de sócio 41

1.3.3 Pela falência 44

1.3.4 Pela liquidação das quotas/execução 47

1.3.5 Expulsão ou exclusão de um sócio 48

1.3.5.1 Sócio administrador e/ou majoritário, ou que detenha poder de influência nos atos de gestão/administração 50

1.3.5.2 Sócio minoritário 54

1.3.6 A teoria pura da contabilidade na valorimetria dos haveres 54

1.4 Liquidação das quotas do sócio 61

Capítulo 2 – AVALIAÇÃO DO PATRIMÔNIO DE SOCIEDADE EMPRESÁRIA **73**

2.1 A *ultra vires* doctrine deve ser considerada na avaliação contábil do patrimônio da sociedade empresária 78

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

2.2 A prova do valor dos haveres 93
2.2.1 A prova do valor dos haveres junto à inicial, CPC, art. 427, e na fase da perícia contábil, CPC, arts. 145 e 421 95
2.3 Os pontos a serem rastreados na avaliação 98
2.3.1 O planejamento 99
2.3.2 Documentos e livros 101
2.3.3 O fluxo de caixa descontado 104
2.4 O valor de mercado e o valor corrente venal 107
2.5 A avaliação patrimonial 110
2.5.1 O valor dos ativos 114
2.5.2 O valor do passivo 121
2.5.3 A carteira de fregueses e a marca 123
2.5.4 A situação do capital social não integralizado 125
2.5.5 Patrimônio líquido pelo valor de mercado 126
2.6 O valor do Fundo Empresarial 128
2.6.1 Conceito do Fundo de Comércio – *Goodwill* 135
2.6.2 Métodos de Avaliação do *Goodwill* 138
2.6.2.1 Avaliação do fundo de comércio pelo método holístico 142
2.6.3 O fundo empresarial ou *goodwill* negativo 155
2.6.4 Outras considerações sobre o fundo empresarial ou *goodwill* ... 156
2.6.4.1 Sociedades do gênero simples 162
2.6.4.1.1 Fundo individual econômico 166
2.6.4.2 Sociedades do gênero empresarial 167
2.7 O valor do patrimônio Líquido a valores de mercado 175
2.7.1 Aspectos tributários na devolução dos haveres 176
2.8 A parte ilíquida, Demonstração do valor segregado por origem da contingência 177

Capítulo 3 – CAUSAS QUE PODEM GERAR FALTA DE SEGURANÇA E CONFIABILIDADE NAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E QUE DEVEM SER OBSERVADAS ANTES DO BALANÇO ESPECIAL PARA A RESOLUÇÃO DE QUOTAS DE SÓCIOS QUE SE DESPEDEM .. 181

3.1 Imperícia 181

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br

3.2 Desídia 182
3.3 Fraude 182
3.4 Conluio 187
3.5 Responsabilidade do contador 188

Capítulo 4 – ALÇADAS, RESPONSABILIDADES E LIMITAÇÕES DO PERITO CONTÁBIL 191

4.1 Perito Judicial 191
4.2 Dever de fazer e diligências 193
4.3 Laudo pericial contábil 195

Capítulo 5 – BALANÇO ESPECIAL PARA A APURAÇÃO DE HAVERES 201

5.1 Dificuldades e limites periciais 201
5.2 Princípios contábeis, ciência e política 203
5.3 A data-base para o Balanço de determinação 207
5.4 Balanço especial ou de determinação. 208
5.4.1 Balanço especial 208
5.4.2 Conteúdo e estrutura do balanço de determinação 209
5.4.2.1 Representação gráfica do balanço de determinação ou especial 215
5.4.2.2 Patrimônio líquido "certezas" 217
5.4.2.3 Patrimônio ilíquido "incertezas" 217
5.4.3 Notas explicativas do balanço especial 217
5.5 A prova cabal relativa aos valores dos haveres 221

CONSIDERAÇÕES FINAIS 225

REFERÊNCIAS 229

ÍNDICE ALFABÉTICO 233

BDJur
http://bdjur.stj.gov.br